

**MINERAÇÃO X CAJUCULTURA:
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSCIENTIZAÇÃO PARA A
ESCOLHA DE UMA FONTE DE RENDA FAMILIAR
SUSTENTÁVEL NO INTERIOR PARAIBANO**

HELENA MARIA DA CONCEIÇÃO DE ARAÚJO

Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, bolsista do Programa de Iniciação Científica - UEPB/CNPq – COTA 2013/2014, 2014/2015 – Campus I – Campina Grande – Paraíba – e-mail: helenaaraujo.geo@gmail.com

JOSÉ MATHEUS DOS SANTOS FÉLIX

Aluno do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, – bolsista do Programa de Iniciação Científica - UEPB/CNPq - COTA 2014/2015, Campus III – Guarabira – Paraíba – e-mail: josematheusgeografo@hotmail.com

ARETUZA CANDEIA DE MELO (Orientadora)

Doutora em Recursos Naturais pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN) da Universidade Federal de Campina Grande - PB. Mestre em Teoria da Região e Regionalização pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - Recife/PE. Professora Titular do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - Campina Grande - PB. tuzacm@gmail.com

GT-1 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL - (Comunicação Oral/ Modalidade Pôster)

Resumo

Este estudo é realizado na região do Cariri / Seridó Paraibano, mais precisamente nos municípios de Assunção, Salgadinho e Junco do Seridó. Tem-se como base a conscientização por meio da Educação Ambiental e da importância da fonte de renda sustentável da Cajucultura frente à degradação e poluição decorrente da extração mineral do caulim nesses municípios. O objetivo deste é buscar conscientizar a

população por meio de práticas decorrentes da Educação Ambiental, em consonância com as vantagens da adoção de uma economia baseada na fonte de renda sustentável por meio do incentivo da Cajucultura existente na região. Percebe-se que nas últimas décadas esta prática de subsistência vem sendo subtraída pela exploração mineral, bem como, a mesma vem apresentando um declínio em virtude dos impactos causados pela mineração, como degradação do solo, poluição dos recursos hídricos, falta de segurança física e financeira, e a inexistência do retorno financeiro ao município que provém da extração do caulim e que não apresenta retorno financeiro e nem de investimentos empreendedores nesses municípios. Então, surgem diversos questionamentos problematizados: no caso da área de estudo que será abordada este trabalho é notório a forte presença da extração de minério, mas será que este é de fato a melhor forma de desenvolver a economia local de forma sustentável? Por outro lado, sugere-se a reinvenção da economia a partir da Cajucultura na região, mas os órgãos e organizações políticas procuram de fato oferecer as comunidades meios que viabilizem esse aparecimento de uma nova fonte de renda? A população acredita nesse potencial econômico e cultural existente tão próximos desses? A Educação Ambiental aplicada em escolas, cooperativas, na comunidade e entre outros, será um instrumento estratégico e valioso nesse processo de replantação da cultura e reinvenção de valores. A metodologia utilizada encontra-se embasada em entrevistas prévias com a comunidade, com responsáveis pelo desenvolvimento da agricultura municipal e estadual, elaboração do banco de dados da pesquisa *in loco* realizada, e posteriormente realizar uma abordagem junto a população local sobre projetos e programas que estão ou deveriam estar sendo desenvolvidos nas escolas, cooperativas, associações e nas comunidades referenciadas, procurar junto a órgão públicos informações, política e ações que incentivem a população a modificar suas atividades econômicas. Os resultados e discussões estão fomentados no princípio da exploração mineral, que é sem dúvida uma das fontes de renda mais difundida no Cariri / Seridó Paraibano, buscando relatar os danos causados a natureza, ao homem (trabalhador que vive desta atividade) e das comunidades próximas a áreas de extração. Tem-se com base textos produzidos por bancos de desenvolvimento agrário regional e autores como Souza, Oliveira, Farias e Jordão (2011) com a Agenda Ambiental e Diniz, e Enrique Leff com “Discursos Sustentáveis” (2010), assim procura-se ser desenvolvida a pesquisa e colocada em prática a educação ambiental na comunidade, gerando renda com atividades sustentáveis e procurando o equilíbrio entre as necessidades humanas e o bem estar da natureza.

Palavras- Chave: Educação Ambiental - Cajucultura – Mineração.